



A INFLUÊNCIA DO ABUSO SEXUAL NO DESEMPENHO ESCOLAR E COMO OS PROFESSORES PODEM OBSERVAR E AUXILIAR

Carolline de Lima Strauss
Gabriela Souza da Costa
Maria Eduarda Alves de Souza
Maria Eduarda Callegari
Stefanie Lima da Paz

Cristian Guilherme Valeski de Alencar (Orientador)

Resumo

O Abuso Sexual Infantil (ASI) é definido como sendo todo ato sexual de um adulto sob uma criança ou adolescente com ou sem o uso da força, de episódio único ou variado, de curta ou longa duração. Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 73% dos casos de abuso sexual são intrafamiliares, ou seja, ocorrem no âmbito familiar da criança, sendo 87% dos agressores homens, e 40% dos abusos cometidos pelo pai ou padrasto. O fato da maioria dos abusos serem cometidos por familiares é que a vítima estará imersa a uma teia de silêncio, vivendo uma manipulação constante que dificultará na revelação. Através disso mostra-se fundamental o papel da escola em relação a identificação do abuso sexual, pois é o lugar onde a criança irá passar a maior parte do tempo, podendo criar confiança com os professores e consequentemente fazer uma revelação sobre as agressões sofridas. Com isso, a pesquisa em questão teve como base os seguintes objetivos: I) Compreender o nível de conhecimento dos professores a respeito do assunto abuso sexual e II) avaliar se os professores se consideram qualificados a identificar e auxiliar uma criança e adolescente vítima de abuso. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento de dados utilizando para isso a plataforma online Google Forms. O questionário obteve 10 questões e foi disponibilizado livremente para os profissionais da educação que estivessem de acordo em responder, diante disso, a diversidade de respostas obtidas foi considerável, uma vez que, professores de variados períodos de experiência e diferentes instituições (públicas e particulares) aceitaram participar da pesquisa. No total 42 educadores responderam ao questionário. Das informações coletadas foi possível observar que todos os professores admitiram que o tema abuso sexual deve ser abordado de forma mais ampla com os alunos, porém 42,9% dos professores não sabem o que são as redes de proteção social à criança e ao adolescente. Também, 42,9% dos professores não acreditam que conseguiriam identificar e auxiliar em um caso de abuso, e 54,8% nunca tiveram alunos com indícios de abuso sexual, demonstrando que apesar de os professores compreenderem a importância de seus alunos serem informatizados, os próprios carecem dessas informações. No que refere-se aos objetivos alcançados foi identificado que grande parte considera obter conhecimentos sobre o assunto, porém não possuem conhecimentos específicos, também um número considerável de participantes não se sentem qualificados na identificação e auxílio das vítimas. Portanto, a pesquisa como um todo demonstrou a importância da discussão sobre o tema abuso sexual infantil nas escolas, pois é notável o despreparado dos professores pelo assunto, ainda mais levando em consideração os números significativos de crianças abusadas.

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil; Escola; Professores.